

ATA NÚMERO DEZOITO

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO
DIA 11 DE AGOSTO DE 2022**

Aos onze dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e dois, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Joana Filipa Candeias Costa, em substituição da Senhora Vereadora Maria Luísa Dias Gomes, nos termos do art.º 78.º da Lei n.º 169/99, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadores. Alexandre Filipe Fernandes Lote e Maria Luísa Dias Gomes, Vereadores, devidamente convocados para o efeito, encontravam-se ausentes por motivos devidamente justificados. -----

Secretariou a reunião Cristina Maria Almeida Flor, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas nove horas e trinta minutos -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores. -----

O Senhor Presidente começou por informar que a partir do dia dezasseis do corrente mês virá um novo médico de família para o concelho de Fornos de Algodres, que irá atenuar as dificuldades que se têm sentido nesse setor, sendo que esta sempre foi uma reivindicação do executivo camarário. -----

Relativamente a este assunto, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues pretendeu saber se foi necessária a atribuição de algum incentivo, ao que o Senhor Presidente respondeu que para já não, mas que irá conversar com o médico, no sentido de ficar a conhecer quais as suas perspetivas, ou seja, se pretende permanecer no Centro de Saúde de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que ainda há muita gente que não tem médico de família porque também não havia inscrições abertas e, nessa medida, exprimiu a opinião de que a vinda deste médico deveria ser divulgada junto da população e a Senhora Diretora do Centro de Saúde deveria ser alertada para proceder à abertura de novas inscrições. Referiu, ainda, que há muita gente de concelhos vizinhos inscritas no nosso Centro de Saúde, enquanto, pessoas do nosso concelho se veem privadas desse direito. -----

O Senhor Presidente esclareceu que a inscrição de utentes de outros concelhos no Centro de Saúde de Fornos de Algodres foi uma decisão já tomada há anos atrás. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues alertou para o facto de Fornos de Algodres ser dos concelhos com mais lares de idosos que albergam pessoas de outros concelhos e que precisam, de igual modo, de médico de família e também têm de ser inscritas na plataforma do Centro de Saúde, nomeadamente para prescrição de

exames. Ao que sabe há muitos utentes de Chãs de Tavares, visto o trajeto para Mangualde ser mais longo, todavia, o importante será dar prioridade aos habitantes do concelho. Para além disso, essas pessoas beneficiam, de igual modo, dos programas protocolados pelo Município na comparticipação de medicamentos. --

O Senhor Presidente referiu que, quando a Senhora Vereadora colocou essa questão, há tempos, tratou de saber se os beneficiários do Programa ABEM eram todos do concelho, ao que lhe responderam afirmativamente.

O Senhor Presidente prosseguiu informando que ontem, dia dez de agosto, esteve presente juntamente com o Senhor Presidente da Câmara de Gouveia, numa reunião com a Senhora Secretária de Estado da Habitação, no sentido de criarem uma estratégia comum aos quinze Municípios, no âmbito do PRR, para restaurar o património que se encontra degradado ou devoluto. A gestão deste processo ficará à responsabilidade do IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana), que adquire, reabilita e arrenda. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues pretendeu saber se, a título particular e, através do Município, poderia fazer a recuperação de um imóvel, ao que o Senhor Presidente respondeu que não tinha conhecimento de qualquer aviso. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que, enquanto Vice-Presidente da CIMBSE, o Senhor Presidente deveria insistir para que houvesse essa abertura, uma vez que há muitas famílias com casas nas aldeias que não procedem à sua recuperação por falta de incentivos e esta seria, de igual modo, uma forma de cativar a vinda de mais pessoas para o concelho, na medida em que haveria mais oferta de arrendamento, acrescentando que há falta de casas para arrendar. -----

Nesse seguimento, a Senhora Vereadora referiu que, por diversas vezes, pretendeu ver o estado em que se encontravam as casas dos magistrados, contudo, até à data isso não aconteceu, nem houve forma de rentabilizar as mesmas, até porque são património do Município. -----

O Senhor Presidente esclareceu que as referidas casas não são património do Município. -----

A Senhora Vereadora retomou a palavra para referir que com a transferência de competências, automaticamente o património passa para a Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente explicou que qualquer transferência de competências obriga a um conjunto de procedimentos. No caso do património a transferência não é automática que no caso em concreto passa sempre pela Direção Geral do Tesouro. -----

Relativamente à questão dos incêndios mostrou a sua solidariedade junto de outros Presidentes de Câmara, disponibilizando a ajuda do Município de Fornos de Algodres, caso seja necessário, na medida em que a situação não está controlada. -----

Informou que na próxima quinta-feira, dia dezoito de agosto irá decorrer, na Estação de Camionagem, um espetáculo no âmbito da Rede Cultural do Alto Mondego, endereçando um convite a todos para estarem presentes. -----

Fez saber, também, que no âmbito do protocolo assinado com o NERGA, todas as semanas se desloca um técnico ao Município no sentido de reunir com os empresários do concelho e que, no âmbito da parceria estabelecida entre a Fundação Manuel António da Mota, o Município de Fornos de Algodres e a Associação Just

a Change, estão a ser reabilitadas as habitações de duas famílias carenciadas, nas freguesias de Algodres e de Figueiró da Granja, por um grupo de jovens voluntários. -----

A concluir fez uma pequena explanação acerca das Festas de Nossa Senhora da Graça. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues, pretendeu saber se nos últimos quinze dias foram tomadas medidas em relação aos camiões do lixo ou se vão manter o que alugaram para proceder à recolha do lixo. Colaborou com a vontade e disponibilidade do Senhor Presidente em ajudar as Câmaras envolvidas nos incêndios, alertando para o facto de não terem sido acauteladas atempadamente as limpezas no nosso concelho, nomeadamente na IP5, de modo a assegurar as condições mínimas de segurança. Para além disso, exprimiu a opinião de que deveriam ser tomadas medidas mais pesadas contra os incendiários, porque se tem verificado que muitos dos incêndios são causados por mão criminosa. -----

De seguida, pretendeu saber como estão a decorrer as obras no Mercado Municipal e se estão a ser cumpridos os prazos. Ainda relativamente a esta questão questionou o Senhor Presidente se pondera ou não isentar os feirantes das taxas municipais, durante o decorrer da obra. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra corroborou das palavras da Senhora Vereadora Joaquina Domingues relativamente aos incêndios, todavia, considera a questão da água de extrema gravidade, não só a das nascentes, mas também a canalizada, alertando para a necessidade de substituir algumas canalizações que ainda são em fibrocimento e contribuem para uma perda de água na ordem dos 40 %. Relativamente ao rio, referiu que todas as linhas de água têm de ser pensadas e tratadas, designadamente as ribeiras, na medida em que somos um concelho privilegiado nesse campo e não é de bom tom ver afixada nos fontanários "água imprópria para consumo". -----

Seguidamente questionou o Senhor Presidente se foi implementada a legislação referente aos Técnicos Superiores no que respeita aos aumentos salariais, se o Município já está a acautelar as verbas para esse fim e se vai colocar em causa algum projeto significativo para o concelho. -----

O Senhor Presidente referiu que a questão relativa aos Técnicos Superiores está acautelada. -----

Quanto à questão da água, o Senhor Presidente esclareceu que cabe à APA (Agência Portuguesa do Ambiente), definir políticas para o planeamento e ordenamento dos recursos hídricos, nomeadamente ribeiros. Foi ainda solicitado à APA que fosse bombada água da barragem do Caldeirão, esperando-se que chegue amanhã, dia doze de agosto. Ainda relativamente a esta questão terá de ser equacionada uma estratégia nacional, com o envolvimento do Governo e dos Municípios, até porque já há localidades a serem abastecidas pelos Bombeiros Voluntários. No que respeita à substituição das canalizações referiu que é importante continuar a desenvolver esse trabalho. -----

No que respeita aos camiões do lixo já solicitaram um novo orçamento para, pelo menos, ser reparado um dos camiões. Se tal não for possível, estão a ponderar a aquisição de um, no próximo ano. -----

No que concerne às limpezas referiu que houve um grande investimento nesse sentido, tendo sido criada uma equipa só para esse fim, contudo, é realmente preciso melhorar e estão a trabalhar nesse sentido. -----

Relativamente ao Mercado Municipal referiu que as obras estão a decorrer, apesar de haver um atraso, estando, neste momento, a ser feitas as edificações de sustentação das estruturas metálicas. -----

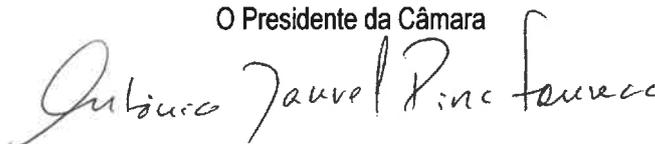
Quanto à isenção dos feirantes e, de acordo com parecer do FAM, não podem isentar, todavia, segundo parecer dos Serviços Jurídicos e, uma vez que os feirantes não se encontram a utilizar o local que pagaram, é possível fazer uma informação invocando esse facto e isentá-los. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que as taxas são muito altas e cada vez há menos pessoas a comprar e, nessa medida, será necessário criar incentivos para que os feirantes que já foram embora regressem, até porque se está a fazer um investimento enorme no mercado. -----

O Senhor Presidente afirmou que essa é uma preocupação sua e de todos os Presidentes de Câmara, porque há uma tendência na diminuição do número de feirantes. -----

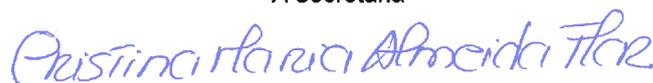
Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara



(António Manuel Pina Fonseca)

A Secretária



(Cristina Maria Almeida Flor)